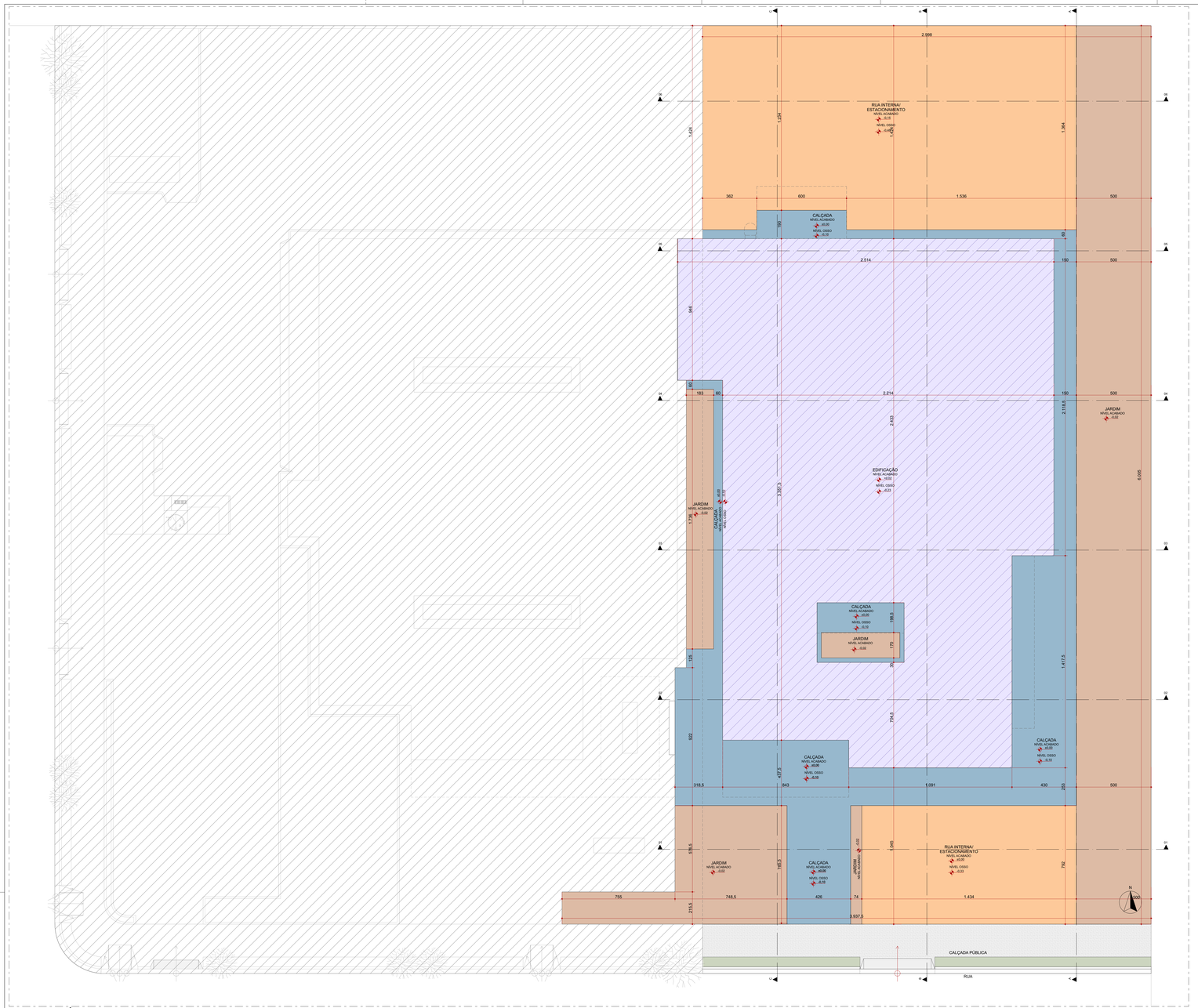
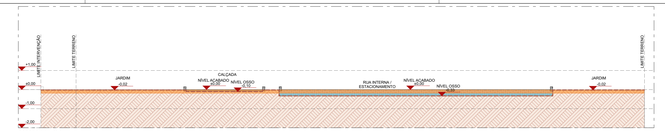
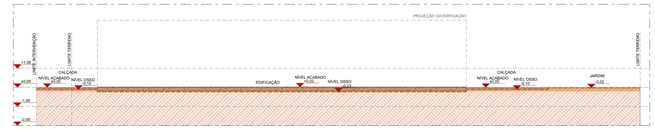


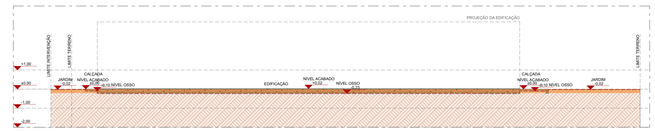
PLANTA DE PLATÔS
ESC.: 1:100



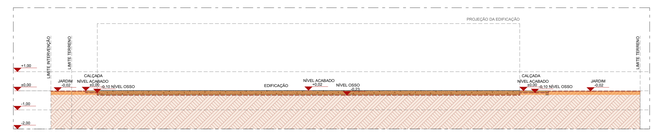
CORTE 01
ESC.: 1:100



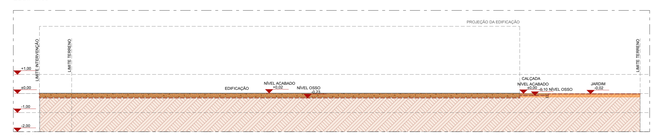
CORTE 02
ESC.: 1:100



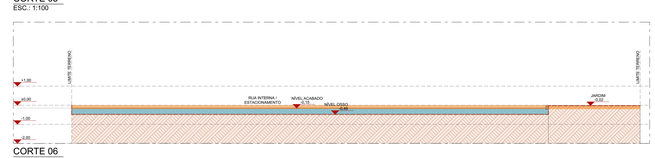
CORTE 03
ESC.: 1:100



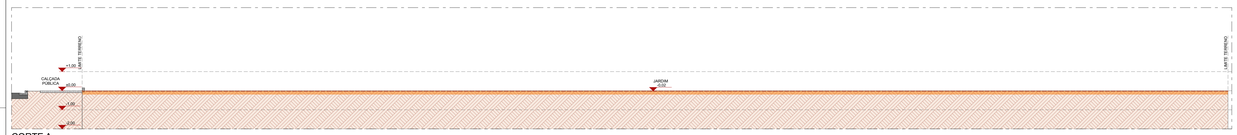
CORTE 04
ESC.: 1:100



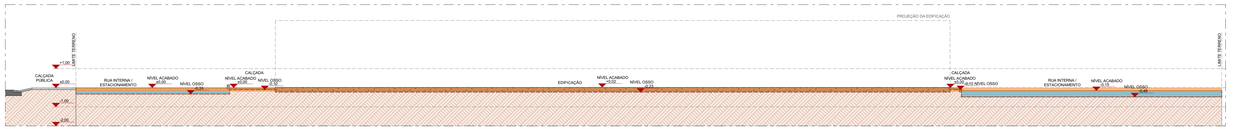
CORTE 05
ESC.: 1:100



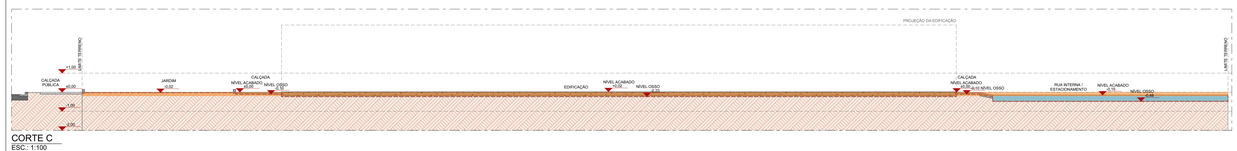
CORTE 06
ESC.: 1:100



CORTE A
ESC.: 1:100



CORTE B
ESC.: 1:100



CORTE C
ESC.: 1:100

MOVIMENTO DE TERRA

FAIXA	ÁREA (m²)			MÉDIA DE ÁREAS (m²)			TOTAL (m³)		
	DIST. (m)	ATERRO	CORTE	CAMADA VEGETAL	ATERRO	CORTE	CAMADA VEGETAL	ATERRO	CORTE	CAMADA VEGETAL
SEÇÃO 01	5,00	0,00	1,86	6,33	0,00	1,26	6,26	0,00	6,30	31,28
SEÇÃO 02	10,00	0,00	0,58	6,33	0,00	0,58	6,26	0,00	5,80	62,55
SEÇÃO 03	10,00	0,00	0,66	6,18	0,00	0,62	6,18	0,00	6,20	61,80
SEÇÃO 04	10,00	0,00	0,58	6,18	0,00	0,67	6,24	0,00	6,70	62,40
SEÇÃO 05	10,00	0,00	0,76	6,30	0,00	3,88	6,13	0,00	38,75	61,30
SEÇÃO 06	10,00	0,00	6,99	5,96	0,00	5,96	a última seção não entra no cálculo do volume, contuda na média das áreas das seções			
							TOTAL (m³)		63,75	275,33

ADIÇÃO DE 10% AO TOTAL POR REDUÇÃO VOLUMÉTRICA EM ATERRO		-	m³
TAXA DE EMPOLAMENTO CORTE - TERRA COMUM (20%)		79,69	349,16 m³
EMPRESTIMO = TOTAL (m³) DIFERENÇA ENTRE ATERRO - CORTE		-	m³
DISTÂNCIA A SER TRANSPORTADA	10,00	km	
TRANSPORTE = DISTÂNCIA A SER TRANSPORTADA x CARGA	-	km.m3	
SOBRA DE TERRA = TOTAL (m³) DIFERENÇA ENTRE CORTE - ATERRO		79,69	m³
CARGA (BOTA-FORA) = CAMADA VEGETAL + TERRA EXCEDENTE		428,84	m³
DISTÂNCIA A SER TRANSPORTADA		10,00	km
TRANSPORTE = DISTÂNCIA A SER TRANSPORTADA x CARGA		4.288,44	km.m3

LEGENDA - PLANTA DE PLATÔS
- PLANO RETO PARA CALÇADA DE PEDESTRES - CIMENTADO CAMADA 10cm.
- PLANO RETO PARA TRÁFEGO LEVE DE VEÍCULOS - PAVER CAMADA 33cm.
- PLANO RETO PARA EDIFICAÇÃO - CIMENTADO CAMADA 25cm.
- PLANO RETO PARA GRAMA/JARDIM.

LEGENDA - CORTES
- ÁREA DE CORTE.
- ÁREA DE LIMPEZA DE CAMADA VEGETAL DO TERRENO.
- PERFIL NÍVEL OSSO.
- CAMADA CALÇADA.
- CAMADA PAVER.
- LAJE EDIFICAÇÃO

LEGENDA - SÍMBOLO NÍVEL
- NÍVEL ACABADO ±0,00 — COTA DE NÍVEL - REFERÊNCIA NÍVEL ACABADO DO PROJETO ARQUITETÔNICO.
- NÍVEL OSSO -0,10 — COTA DE NÍVEL - REFERÊNCIA NÍVEL OSSO PARA DE TERRAPLANAGEM.

NOTA: O NÍVEL DO PLATÔ DA MATERNIDADE DEVE SEGUIR O MESMO DO EXECUTADO ANTERIORMENTE NA EDIFICAÇÃO DO PAM.

NOTAS DE TERRAPLANAGEM:
ANTES DO INÍCIO DAS OPERAÇÕES BÁSICAS, É NECESSÁRIO A RETIRADA DE TODOS ELEMENTOS NATURAIS OU ARTIFICIAIS, QUE NÃO PARTICIPARÃO DIRETAMENTE OU QUE POSSAM INTERFERIR NA EXECUÇÃO, BEM COMO A SUPRESSÃO DE TODA CAMADA VEGETAL INCLUSIVE DESTOCAMENTO.
- O MATERIAL RETIRADO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA DEVE SER DESTINADO AO LOCAL DE BOTA-FORA.
- CONFERIR EM OBRA AS DIMENSÕES DETERMINADAS NO PROJETO ARQUITETÔNICO, QUALQUER MODIFICAÇÃO A SER EFETUADA NESTE PROJETO REQUER CONSULTA PRÉVIA A ESTE ESCRITÓRIO.
- DEVERÃO SER LEVANTADAS E ESTUDADAS AS INTERFERÊNCIAS DAS ESCAVAÇÕES COM AS REDES EXISTENTES NA ÁREA (ÁGUA, ESGOTO, ELÉTRICA, GÁS, ETC) ANTES DE COMEÇAR OS SERVIÇOS E INFORMAR A FISCALIZAÇÃO PARA DEVIDAS PROVIDÊNCIAS.
- OS MATERIAIS E PROCEDIMENTOS CONSTRUTIVOS UTILIZADOS NA OBRA DEVERÃO SEGUIR TODAS AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS INDICADAS PELOS ÓRGÃOS DE NORMATIZAÇÃO APROPRIADOS, SOB A ORIENTAÇÃO DE FORNECEDORES.
- NOS CORTES E ATERROS SERÃO UTILIZADOS EQUIPAMENTOS SELECIONADOS DE ACORDO COM A NATUREZA E CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL A SER ESCAVADO E COM A PRODUÇÃO NECESSÁRIA.
- NOS ATERROS OS MATERAIS SE ORIGINAM DOS CORTES E DOS EMPRESTIMOS, RECOMENDA QUE A PRIMEIRA CAMADA DE ATERRO SEJA DE MATERIAL DE BOA QUALIDADE PARA A PERFEITA COMPACTAÇÃO.
- DURANTE A CONSTRUÇÃO, OS SERVIÇOS JÁ EXECUTADOS DEVERÃO SER MANTIDOS COM BOA CONFORMAÇÃO E PERMANENTE DRENAGEM SUPERFICIAL.
- O ACABAMENTO DA SUPERFICIE DOS ATERROS SERÁ EXECUTADO MECANICAMENTE, DE FORMA A ALCANÇAR A CONFORMAÇÃO PREVISTA NO PROJETO DE TERRAPLANAGEM.
- DEVE-SE INICIAR O ATERRO NAS COTAS MAIS BAIXAS, EM CAMADAS HORIZONTAIS.
- O LANÇAMENTO DO MATERIAL PARA A CONSTRUÇÃO DOS ATERROS DEVE SER FEITO EM CAMADAS SUCESSIVAS, EM TODA A LARGURA DA SEÇÃO, DE MODO A OBTER OS ALINHAMENTOS E DECLIVIDADES TAIS QUE PERMITAM SEU UMEDECIMENTO E COMPACTAÇÃO DE SOLO (VARIAÇÃO MÁXIMA DE UMIDADE DE 3%).
- AS CAMADAS DE 30CM, DO ULTIMO METRO DE ATERRO, DEVERÃO TER GRAU DE COMPACTAÇÃO DE NO MINIMO 95% DO PROCTOR INTERMEDIÁRIO, EM RELAÇÃO A MASSA ESPECIFICA APARENTE SECA.
- DEVERÃO SER REALIZADOS ENSAIOS DE GRAU DE COMPACTAÇÃO NA CAMADA, EM NÚMEROS SUFICIENTES PARA SE VERIFICAR ESTA CONDIÇÃO.
- VARIAÇÃO DE ALTURA MAXIMA DE 0,02M PARA MAIS OU PARA MENOS, PARA OS PLATÔS.
- NÃO SERÃO ADMITIDOS DESNIVEIS NA PLATAFORMA EM QUALQUER DIREÇÃO E SENTIDO DE +0,05M, NÃO SE ADMITINDO VARIAÇÃO PARA MENOS.
- O CONTROLE DO GRAU DE COMPACTAÇÃO (CG) DE ATERROS DEVE SER REALIZADO UTILIZANDO-SE OS VALORES DA MASSA ESPECIFICA APARENTE SECA MÁXIMA DEFINIDA EM LABORATÓRIO, CONFORME NORMA TECNICA DNER-ME136/1994 E DNER-ME002/1994.
- O LIMITE DE ACEITAÇÃO DE GRAU DE COMPACTAÇÃO É DE: CORPO ATERRO CG=95%PN, CAMADA FINA CG=100%PN.
- O CONTROLE DA UMIDADE DO SOLO NA PISTA DEVE SER REALIZADO UTILIZANDO-SE O VALOR DA UMIDADE ÓTIMA (HOT) DEFINIDA EM LABORATÓRIO, CONFORME NORMA TECNICA DNER-ME129/1994 E DNER-ME080/1994.
- O NUMERO DE ENSAIOS DE COMPACTAÇÃO NECESSÁRIO É SUFICIENTE PARA PERMITIR UM CONTROLE ESTATÍSTICO DAS CARACTERÍSTICAS GEOTÉCNICAS DO MATERIAL COMPACTADO DEVERÁ OBEDECER A RELAÇÃO: CORPO DE ATERRO 1 ENSAIO PARA CADA 1000M³ DE MATERIAL COMPACTADO, E NO MINIMO 3 DETERMINAÇÕES POR CAMADA, CAMADA FINAL 1 ENSAIO A CADA 80M, EM CAMADA DO ATERRO PRINCIPAL, ALTERNANDO-SE ENTRE EIXOS E BORDOS.
- NA EXECUÇÃO DO CORPO DO ATERRO NÃO É PERMITIDO O USO DE SOLO DE BAIXA CAPACIDADE DE SUPORTE (ISC<2% - DNER-ME049/94) E EXPANSÃO MAIOR QUE 4% (DNER-ME064/94).
- AS FUNDAÇÕES DE CORTE DEVERÃO SER REVESTIDOS E PROTEGIDOS CONTRA DESMONORAMENTOS DE MATERIAL NATURAL.
- A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DEVERÁ SEGUIR A NORMATIVA DNIT.070/2006-PRO QUANTO A PROGRAMAS AMBIENTAIS.

NOTAS:
1 - TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM CENTIMETROS;
2 - VER DETALHES E LOCAIS DE IMPLANTAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM NO PROJETO DE DRENAGEM;
3 - DEVERÃO SER SEGUIDAS AS ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS APRESENTADAS EM DOCUMENTO ESPECIFICO;
4 - VALORES DE COTAS DOS NÍVEIS ESTÃO EM METROS;
5 - AS COTAS DE NÍVEIS DA PLANTA DE TERRAPLANAGEM E CORTES JÁ DESCONTADAS DAS CAMADAS DE MATÉRIA ORGÂNICA EM 20CM
6 - OS NÍVEIS DO SOLO PROPOSTOS NO PROJETO DE TERRAPLANAGEM CONSIDERAM COMO ESPESSURA
-LOCAIS ONDE SERÃO IMPLANTADOS PLATÔS PARA EDIFICAÇÃO =25cm
-CALÇADA CIMENTADA = 10cm
-PAVER NO ESTACIONAMENTO=33cm
7 - CONSIDERA-SE DESCARTE TOTAL DO VOLUME DE CORTE DA CAMADA DE MATÉRIA ORGÂNICA DE h=20cm.
8 - TODOS OS SERVIÇOS E OBRAS DE TERRAPLANAGEM SERÃO EXECUTADAS NO DNIT SÃO APLICÁVEIS AOS SERVIÇOS, RESSALVADAS AS MODIFICAÇÕES E ACRÉSCIMOS ESPECIFICOS INDICADOS NAS ESPECIFICAÇÕES PARTICULARES.
TERRAPLANAGEM:
1.1 DNIT-ES 104/09 SERVIÇOS PRELIMINARES
1.2 DNIT-ES 106/09 CORTES
1.3 DNIT-ES 108/09 ATERROS

MEP ARQUITETURA E PLANEJAMENTO LTDA - EPP - Rua Milton Gavetti, 369, Jd. Universitário - Londrina / Pr - CEP. 86055-720
Tel. +55 (43) 3328-1020 / mep@meparquitetura.arq.br www.meparquitetura.arq.br
Medidas em centímetros. Projeto executado no local.
O valor da cota prevalece ao da escala. Antes de qualquer alteração consultar o arquiteto responsável.

REV	DATA	CONTEÚDO	REV	DATA	CONTEÚDO
R00	30/10/2023	EMISSÃO INICIAL			
R01	09/11/2023	REVISÃO PAREDER SESA			

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA SAÚDE
SESA
SETOR DE PROJETOS

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA P/ DIVERSOS MUNICÍPIOS
MUNICÍPIO: DIVERSOS
OBRA: MATERNIDADE - PROJETO PADRÃO
ESCRITÓRIO REGIONAL: DIVERSOS
LOCAL: DIVERSOS
TIPO: CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÃO EM ALVENARIA PARA FINS DE SAÚDE
AUTOR DO PROJETO/ REGISTRO PROF.:
PROJETO: TERRAPLANAGEM
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE SESA P/ DIVERSOS MUNICÍPIOS
REFERÊNCIA: PLANTA E CORTES
RESPONSÁVEL PELO EAS:

PROJETISTA
MEP - Arquitetura e Planejamento
RUA MILTON GAVETTI, 369 - JD. UNIVERSITÁRIO, LONDRINA/PR
TEL.+55 (43) 3328-1020 / mep@meparquitetura.arq.br
RESPONSÁVEL:
CARLOS MARCHESI - ARQUITETO CAU PR A32642-9

DESENHO: MEP ARQUITETURA E PLANEJAMENTO
DATA: OUTUBRO / 2023
ESCALA DO DESENHO: INDICADA
ARQUIVO: ARQ_MAT-PAD_R00

TERR 01/01

BIMcloud: MEP - BIMcloud Base para o Archicad 24/R3 Maternidade Padrão/R-05.00 ARQ_MAT-PAD_R00